

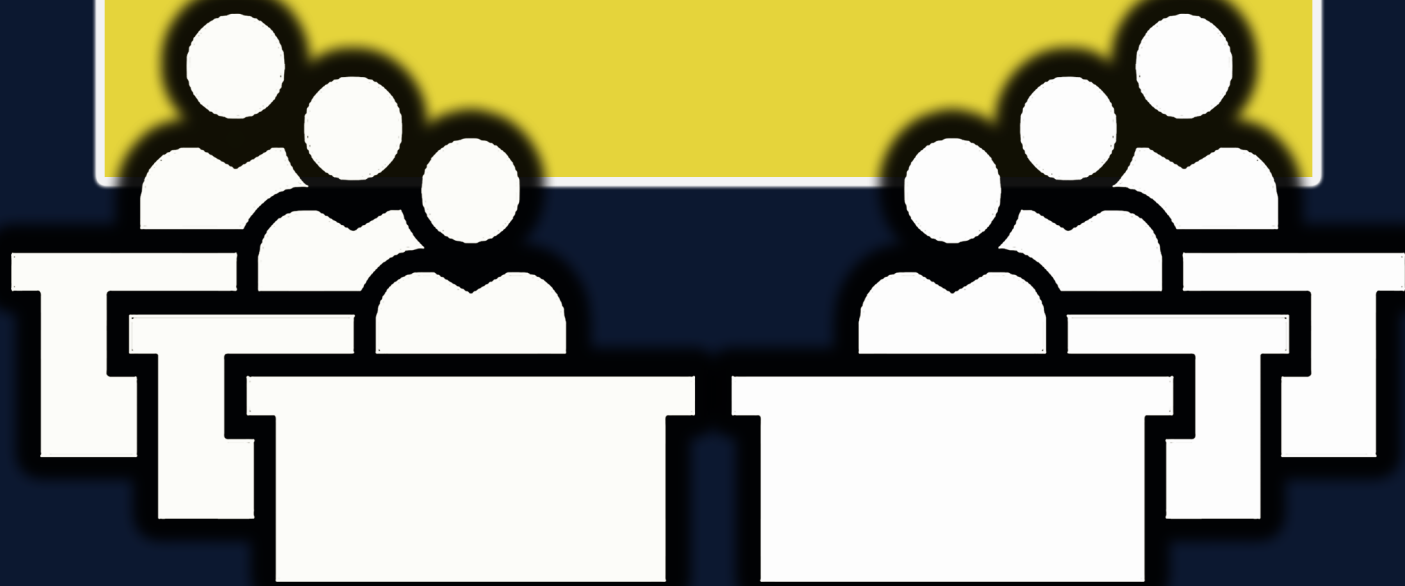


**UFRPE**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL E INCLUSÃO - PROGESTI**

**Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação  
dos Programas de Assistência Estudantil  
Desenvolvidos pela Pró-Reitoria de  
Gestão Estudantil e Inclusão**



**1ª Edição  
2020**



**UFRPE**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL E INCLUSÃO**

**Prof. Marcelo Brito Carneiro Leão – Reitor**

**Prof. Gabriel Rivas de Melo – Vice-Reitor**

**Prof. Severino Mendes de Azevedo Júnior – Pró-Reitor**

**COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO**

Simone Muniz da Silva

Juliana Cavalcanti Macêdo

José Ailton Félix

Ozias Henrique dos Santos

Severino Mendes de Azevedo Júnior

**REVISÃO DE TEXTO**

Profa. Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel

**EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO**

Editora Universitária da UFRPE

UFRPE/2020

Recife

1ª Edição

## **Lista de Quadros**

Quadro 01. Índices, siglas e interpretação utilizados pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE no processo de monitoramento, acompanhamento e avaliação realizado por meio do desempenho acadêmico, originado em 2015. Fonte PROGESTI (2019).	12
---	----

## **Lista de Tabelas**

Tabela 01. Programas oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão-PROGESTI / Cordenadoria de Gestão Estudantil-COGEST avaliados.	15
--	----

## **Lista de Figuras**

Figura 01. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (Sede)	16
---	----

Figura 02. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UAG/UFAPE)	19
--	----

Figura 03. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UAST)	20
---	----

Figura 04. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UACSA)	21
--	----

Figura 05. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2015.1, realizado com 21 estudantes da UFRPE-Sede	23
---	----

Figura 06. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2015.2, realizado com 11 estudantes da UFRPE-Sede	23
---	----

Figura 07. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2016.1, realizado com 10 estudantes da UFRPE-Sede	24
Figura 08. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2016.2, realizado com 15 estudantes da UFRPE-Sede	24
Figura 09. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2017.1, realizado com 24 estudantes da UFRPE-Sede	25
Figura 10. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2017.2, realizado com 16 estudantes da UFRPE-Sede	25
Figura 11. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2018.1, realizado com 18 estudantes da UFRPE-Sede	26
Figura 12. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2018.2, realizado com 30 estudantes da UFRPE-Sede	26
Figura 13. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2019.1, realizado com 45 estudantes da UFRPE-Sede	27
Figura 14. Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil por Unidade Acadêmica da UFRPE	28
Figura 15. Taxa de Sucesso Geral da Assistência Estudantil – TSGAE (%) da Universidade Federal Rural de Pernambuco	29



# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>10</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>11</b>
<b>2. Metodologia</b>	<b>12</b>
2.1. <i>Desempenho Acadêmico Semestral</i>	<b>12</b>
2.2. <i>Taxa de sucesso dos beneficiários da assistência estudantil da UFRPE</i>	<b>13</b>
<b>3. Resultados</b>	<b>16</b>
3.1. <i>Desempenho Acadêmico</i>	<b>16</b>
3.1.1. <i>Campus Recife (UFRPE-Sede)</i>	<b>16</b>
3.1.2. <i>Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE</i>	<b>18</b>
3.1.3. <i>Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST</i>	<b>19</b>
3.1.4. <i>Desempenho Acadêmico Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UACSA</i>	<b>20</b>
3.2. <i>Acompanhamento Pedagógico</i>	<b>22</b>
3.3. <i>Acompanhamento Pedagógico - 2015 a 2019.1</i>	<b>22</b>
3.4. <i>Taxa de sucesso da Assistência Estudantil por Unidade Acadêmica da UFRPE</i>	<b>27</b>
<b>Conclusões</b>	<b>30</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>31</b>

## **Apresentação**

Este documento se propõe a compartilhar com a comunidade universitária os resultados dos processos de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, sob a responsabilidade da Coordenação de Apoio Psicossocial e Pedagógico - COAP, ao longo dos últimos quatro anos.

Os dados apresentados neste documento são frutos do trabalho realizado pela equipe PROGESTI e, além de possibilitar um melhor planejamento e a execução de suas ações, tornam mais eficiente o processo de acompanhamento e avaliação, tão caros às políticas de permanência direcionadas ao público socioeconomicamente vulnerável.

É relevante frisar que o monitoramento, o acompanhamento e a avaliação das ações para os discentes de recorte social são compatíveis com as orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil. Estas ações harmonizam-se com as normativas vigentes na instituição e os parâmetros de indicadores oficiais sugeridos pelos órgãos de controle (Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União).

O acompanhamento dos discentes da assistência estudantil foi inicialmente criado para avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes por meio de indicadores, como média global e o número de reprovações. Com o passar dos anos, a metodologia foi aperfeiçoada e consolidada, tornando-se um instrumento de gestão fundamental para a aferição dos resultados obtidos com o Programa Nacional de Assistência Estudantil.



# 1. Introdução

O processo de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação é requisito estabelecido no inciso II, Parágrafo único, Art. 5º do Decreto nº. 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI, em observância ao que preconiza o PNAES, aplica indicadores oficiais e institucionais para monitorar, acompanhar e avaliar os programas de assistência estudantil.

Na UFRPE, os mecanismos de monitoramento, acompanhamento e avaliação da PROGESTI são: o desempenho acadêmico semestral, a taxa de sucesso da assistência estudantil, a taxa de retenção e evasão da assistência estudantil e a pesquisa de satisfação dos discentes assistidos pelos programas. Os dados das ações estão relacionados ao acompanhamento da profissional de Pedagogia da UFRPE-Sede Campus Recife.

O documento leva em consideração os dados de anos anteriores e as metas estabelecidas no Relatório de Gestão da PROGESTI em 2018.

Para o acompanhamento e a avaliação do desempenho acadêmico semestral foram analisados o Programa de Apoio ao Discente – PAD e o Programa de Apoio à Gestante – PAG da UFRPE-Sede, da Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG, da Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST e da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho-UACSA.

A taxa de sucesso dos estudantes assistidos é realizada considerando todos os programas de longa duração: Programa de Residência para a Graduação- PRUG, Programa de Apoio ao Discente – PAD, Programa de Promoção ao Esporte – PPE e Programa de Apoio à Gestante – PAG. Além desses mecanismos de acompanhamento, a PROGESTI, por meio da COAP, realiza, a cada dois anos, a Pesquisa de Satisfação dos Usuários.

No ano de 2019, a PROGESTI, por meio de uma comissão interna, calculou, pela primeira vez, a taxa de retenção e evasão da assistência estudantil. Destaca-se que, tanto a Pesquisa de Satisfação dos Usuários, quanto a taxa de retenção e evasão tiveram seus dados analisados em relatórios próprios, disponíveis em <http://www.progesti.ufrpe.br/>.

## 2. Metodologia

### 2.1. Desempenho Acadêmico Semestral

O processo de monitoramento, acompanhamento e avaliação, realizado por meio do desempenho acadêmico, originou-se em 2015, após orientações da Controladoria Geral da União – CGU, que recomendou uma sistematização no controle dos dados que permitisse acompanhar os beneficiários da Assistência Estudantil. Visando promover a avaliação dos resultados do Programa de Apoio ao Discente – PAD, Programa de Apoio à Gestante – PAG e Programa de Residência Universitária para a Graduação – PRUG, a PROGESTI desenvolveu uma metodologia de análise que consiste em verificar, através do SIG@ (Sistema de Informações e Gestão Acadêmica)<sup>1</sup>, o número de reprovações e média semestral dos usuários vigentes nos programas e, posteriormente, classificá-los, utilizando os índices de indicadores do Quadro 01.

*Quadro 01. Índices, siglas e interpretação utilizados pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE no processo de monitoramento, acompanhamento e avaliação realizado por meio do desempenho acadêmico, originado em 2015.*

*Fonte PROGESTI (2019).*

Índice	Sigla	Interpretação
<i>Sucesso</i> (alto desempenho acadêmico)	S	O discente não apresentou reprovações e obteve média semestral $\geq 7$
<i>Sucesso Parcial</i> (médio desempenho acadêmico)	SP	O discente apresentou reprovações, mas obteve média semestral $\geq 7$ ou não apresentou reprovações, mas obteve média entre 5 e 7.
<i>Insucesso Parcial</i> (baixo) desempenho acadêmico	IP	O discente apresentou reprovações e média semestral $< 7$
<i>Insucesso</i> (desempenho acadêmico insuficiente)	I	O discente foi desligado do programa por apresentar 100% de reprovações ou por ter trancado/desistido do curso

O monitoramento é realizado, semestralmente, considerando todos os discentes, pelas respectivas coordenações dos programas. Após apreciação dos indicadores no Sig@, tabula-se os dados em planilha eletrônica, alimentada após cada verificação. O processo de monitoramento e avaliação dos programas da PROGESTI passou a ser realizado desde o ano de 2015, no Campus Sede, e a partir de 2017, nos demais Campi da UFRPE.

As normativas (Resoluções) que regulamentam os programas de assistência

<sup>1</sup> O SIG@ é um sistema de plataforma Web e pode ser acessado de qualquer parte do mundo e com qualquer dispositivo com acesso à internet, sem a necessidade da ação de aplicações específicas para o sistema. O SIG@ está disponível apenas para usuários autenticados (discentes, docentes e técnicos administrativos), atendendo, aproximadamente, 100 mil usuários ativos, considerando a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE e suas instituições parceiras.

estudantil preveem que discentes beneficiários que se encontrarem na situação de *Insucesso Parcial* (IP) sejam acompanhados pelo serviço de Pedagogia, e potencialmente Psicologia da PROGESTI. Deste modo, o trabalho de acompanhamento é realizado com o intuito de melhorar a condição do discente, a fim de identificar as causas do baixo desempenho e redefinir seu status para *Sucesso Parcial* ou *Sucesso*

## **2.2. Taxa de Sucesso dos Beneficiários da Assistência Estudantil da UFRPE**

A metodologia para o cálculo da Taxa de Sucesso dos Beneficiários da Assistência Estudantil da UFRPE é fruto de uma parceria entre a Coordenadoria de Apoio Psicossocial-COAP da PROGESTI e a Coordenadoria de Informações Institucionais e Indicadores – CIN da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Esta metodologia está baseada na taxa de sucesso da graduação da UFRPE, que trabalha com indicadores estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, o qual definiu, na Decisão nº. 408/2002, os indicadores a serem incluídos no Relatório de Gestão das IFES.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na UFRPE é calculada seguindo a equação:

$$\text{TSG} = \frac{\text{Nº de diplomados}}{\text{Nº total de discentes ingressantes}}$$

O número de diplomados corresponde ao somatório do número de diplomados dos cursos, nos dois semestres do ano letivo do exercício. No Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), o diplomado equivale ao denominado integralizado, aquele estudante que completou os créditos, mas não colou grau. Para o número total de discentes ingressantes considera-se o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Esses ingressantes correspondem aos discentes com os seguintes tipos de ingresso: diplomado, força de lei, transferência externa e SISU/ENEM.

A Taxa de sucesso dos programas da Assistência Estudantil é calculada seguindo a equação:

$$TSG = \frac{\text{Nº de diplomados assistidos}}{\text{Nº total de ingressantes assistidos}}$$

O número de diplomados assistidos corresponde ao somatório do número de diplomados no curso dos discentes que em algum momento durante o curso foram atendidos, por no mínimo 12 meses<sup>2</sup>, pelos programas da assistência estudantil<sup>3</sup>, nos dois semestres do ano letivo do exercício. Entendeu-se por diplomado, aquele estudante que completou os créditos, mas não colou grau. Para o número total ingressantes assistidos, considera-se o ano ou semestre do suposto ingresso dos discentes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Esses ingressantes correspondem aos estudantes com os seguintes tipos de ingresso: força de lei, *sub-judice* transferência externa e vestibular/SISU/ENEM. Os estudantes ingressantes também devem ter sido atendidos pelos programas em algum momento durante o curso, por ao menos 12 meses.

Destaca-se que a taxa de sucesso dos programas de assistência estudantil seguiu, o mais fiel possível, as orientações para cálculo dos indicadores de gestão.

A coleta dos dados para o cálculo da taxa de sucesso dos programas de assistência estudantil da UFRPE é realizada no Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Sig@, por meio dos Relatórios (como é feita para a Taxa de Sucesso na Graduação-TSG) e relação de discentes, que servem como espelho para comparação com o banco de dados dos beneficiários (listas de pagamento mensal) dos programas.

Ao estabelecer resultados para a análise dos dados optou-se por não disponibilizar por curso, pois não compensaria fazer a análise para cada curso. Como o quantitativo de assistidos em cada curso é considerado pequeno, se comparado aos dados gerais, a variação de um único discente poderia ocasionar uma grande variação na TSG da assistência estudantil, o que não representaria a realidade.

2 Os discentes beneficiados pelo Programa de Apoio ao Ingressante só entram como dado para o cálculo da taxa de sucesso se migrarem para outro benefício de longa duração e que, no somatório do recebimento em pecúnia, some 12 meses.

3 Assistidos para cálculo da taxa de sucesso da assistência estudantil são os discentes atendidos pelos seguintes programas: Programa de Apoio ao Ingressante-PAI; Programa de Apoio ao Discente-PAD; Programa de Residência Universitária para a Graduação-PRUG; Programa de Apoio à Gestante-PAG e Programa de Promoção ao Esporte-PPE que tenham recebido o benefício por, no mínimo, 12 meses. Não são contabilizados para cálculo da TSG da assistência estudantil os estudantes que recebem benefícios esporádicos como Ajuda de Custo, Auxílio de Atenção à Saúde, Ajuda de Custo para eventos esportivos e discentes que têm as refeições do Restaurante Universitário da UFRPE subsidiadas.

Assim, os dados apresentados neste documento são de perceptuais gerais, por unidade acadêmica da UFRPE.

Tabela 01. Programas oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão-PROGESTI / Cordenadoria de Gestão Estudantil-COGEST avaliados<sup>4</sup>. Fonte: PROGESTI (2019).

<b>Programa</b>	<b>Características</b>
<p>Programa de Apoio ao Ingressante (PAI)</p> <p>Resolução 023/2017 do Conselho Universitário (CONSU)</p>	<p>O PAI é um programa voltado aos discentes ingressantes em cursos de graduação presencial da UFRPE em situação de vulnerabilidade socioeconômica e tem duração de seis meses. O PAI possui duas modalidades de Bolsas de Apoio Estudantil: Bolsa tipo A (de igual valor da bolsa de alimentação) e Bolsa tipo B (de igual valor da bolsa de transporte). A Bolsa tipo A atende aos discentes cuja família reside no local diferente de onde funciona o curso, bem como na zona rural. A Bolsa tipo B atende aos discentes domiciliados na cidade onde funciona o curso.</p>
<p>Programa de Apoio ao Discente (PAD)</p> <p>Resolução 190/2019 do CONSU</p>	<p>O PAD é um programa voltado a todos os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de graduação presencial da UFRPE, e com a vigência do período regular do curso do beneficiário. O PAD possui três modalidades: Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Apoio Acadêmico. As modalidades das bolsas são definidas de acordo com critérios socioeconômicos, tendo em vista que os benefícios têm valores diferenciados entre si.</p> <p>Na unidade da Sede, o auxílio alimentação é substituído pela concessão subsidiada pela Progesti das refeições no Restaurante Universitário (RU).</p>
<p>Programa de Apoio à Gestante (PAG)</p> <p>Resolução 112/2014 do CONSU</p>	<p>O PAG é voltado às discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que tenham um filho após ingressarem em curso de graduação presencial da UFRPE, e tem duração até a criança completar três anos e onze meses de idade. O PAG possui como modalidade de bolsa o auxílio creche, no mesmo valor da bolsa de apoio acadêmico. Caso a discente seja bolsista da PROGESTI, irá receber metade do valor do auxílio creche. Caso tenha filhos gêmeos, a discente receberá uma bolsa e meia.</p>
<p>Programa de Promoção ao Esporte - PPE Resolução 189/2019 do CONSU</p>	<p>O Programa de Promoção ao Esporte-PPE é um incentivo a prática e o treinamento esportivo de discentes/atletas para a participação em jogos estudantis e em competições estaduais, regionais e nacionais. É um programa voltado a todos os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de graduação presencial da UFRPE. O PPE possui como modalidade o Auxílio Atleta, no mesmo valor da Bolsa de Apoio Acadêmico; além da vulnerabilidade socioeconômica, o discente deve apresentar aptidão para as habilidades esportivas.</p>
<p>Programa de Residência Universitária para Graduação (PRUG)</p> <p>Resolução 108/2017 do CONSU</p>	<p>O PRUG é um programa que oferece residência aos estudantes de graduação matriculados na UFRPE, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e residentes fora da Região Metropolitana do Recife e, no caso das Residências Universitárias das Unidades Acadêmicas, fora da zona urbana dos respectivos municípios, oferecendo-lhe condições que assegurem sua permanência durante o curso de graduação. O tempo de duração do Programa é o período máximo estabelecido pela UFRPE para a integralização do respectivo curso, no qual o estudante estava vinculado no ato de sua admissão à residência universitária. O discente assistido pelo Programa Residência Estudantil da UFRPE tem direito ao Auxílio Manutenção (valor em pecunia que auxilia os discentes nas suas necessidades diárias). Além da moradia e recebimento do auxílio manutenção, o discente assistido pelo PRUG realiza suas refeições, gratuitamente, no Restaurante Unversitário (considerando a Sede).</p>

<sup>4</sup> Os programas apresentados na Tabela 01 são aqueles desenvolvidos na sede e nas unidades acadêmicas.

## 3. Resultados

### 3.1. Desempenho Acadêmico

A PROGESTI avaliou o desempenho acadêmico dos estudantes da UFRPE a partir da coleta de dados disponíveis para a Sede e demais Campi Avançados.

#### 3.1.1. Campus Recife (UFRPE-Sede)

O Campus da UFRPE-Sede registrou elevados índices de Sucesso, em comparação aos demais índices, na avaliação do desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (Figura 01).

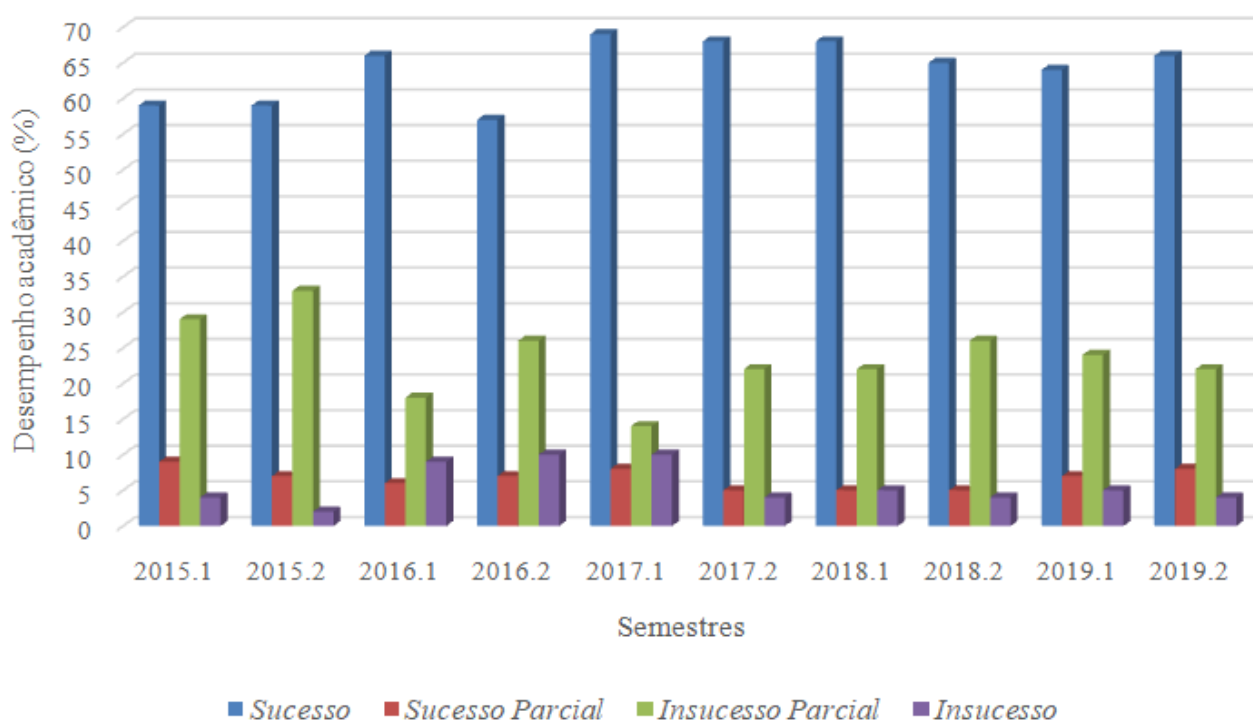


Figura 01. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (Sede).  
Fonte: PROGESTI (2019).

No semestre de 2015.1 realizou-se, pela primeira vez, a tabulação dos dados dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG. A COAP totalizou 397 beneficiários nas modalidades de

Transporte, Apoio Acadêmico e Auxílio Creche<sup>5</sup>. Dos discentes verificados, 234 foram indicados como *Sucesso*, 35 *Sucesso Parcial*; 114 *Insucesso Parcial* e 14 classificados como *Insucesso*.

Em 2015.2 obteve-se um aumento no número de beneficiários; realizou-se o monitoramento de 480 usuários dos programas, destes, 283 apresentaram *Sucesso*, 34 *Sucesso Parcial*, 157 *Insucesso Parcial* e 8 *Insucesso*.

Inferiu-se dos resultados levantados no ano de 2015 que, de um semestre para outro, houve estabilidade no percentual de estudantes que apresentaram sucesso no desempenho acadêmico, aumento nos que apresentaram *Sucesso Parcial* e *Insucesso Parcial* e diminuição do número dos discentes atendidos pelos programas que apresentaram *Insucesso*.

No ano de 2016 constatou-se um novo aumento no número de beneficiários do PAD e do PAG, de 860 beneficiários, os programas passaram a atender 1.095 discentes. Esse aumento causou impacto nos percentuais estabelecidos pelos índices: houve uma queda significativa no índice de *Insucesso Parcial*, quando comparado aos dois semestres de 2015. O desempenho acadêmico da maior parte dos estudantes manteve-se como *Sucesso*, no entanto, ocorreu um alto índice de discentes com *status* desligado do programa, por apresentar 100% de reprovações ou por ter trancado/desistido do curso, o que elevou o índice de *Insucesso* nos dois semestres. Dos 1.095 beneficiários de 2016, 99 apresentaram *Insucesso*, 243 *Insucesso Parcial* e 75 *Sucesso Parcial*, no somatório dos dois períodos de 2016.

O ano de 2017 apresentou-se simbólico em alguns percentuais: o índice de *Insucesso* que, em 2017.1, repetiu o de 2016.2, com 10% dos discentes nessa situação, em 2017.2 caiu para 4%, o que se mostrou como um importante indicativo de sucesso semestral dos discentes nos programas. Destaca-se que, em 2017, os discentes que obtiveram *Sucesso* no seu desempenho ultrapassaram os 60% nos dois semestres e estabeleceu-se como os melhores números nos anos de aplicação da metodologia de avaliação de desempenho. Os índices de *Sucesso Parcial* e *Insucesso Parcial* oscilaram na média dos anos anteriores. Em 2017.1 foram monitorados 413 e em 2017.2 o número de beneficiários do PAD e PAG aumentou para 456.

O ano de 2018 foi caracterizado pelo estabelecimento de metas no Relatório de Gestão Institucional para os resultados alcançados. Desta forma, a PROGESTI, a partir dos dados dos semestres anteriores, definiu metas a serem alcançadas.

<sup>5</sup> O Programa de Apoio ao Discente-PAD é composto por dois benefícios: Apoio Acadêmico e Auxílio Transporte. O benefício Auxílio Creche é referente ao Programa de Apoio à Gestante-PAG.

Para o desempenho acadêmico dos beneficiários, em 2018, estabeleceu-se uma meta de 80% no somatório de *Sucesso* e *Sucesso Parcial*. No entanto, esta meta não foi alcançada em nenhum dos dois semestres: em 2018.1 o somatório do *Sucesso* e do *Sucesso Parcial* foi de 73% e em 2018.2 foi de 70%. Destaca-se que, em 2018.1, 555 beneficiários foram monitorados; 375 apresentaram índice de *Sucesso* e 27 de *Sucesso Parcial*. No semestre de 2018.2, dos 536 discentes monitorados, 349 apresentaram *Sucesso* e 29 registraram *Sucesso Parcial*.

No Planejamento Estratégico de 2019, a PROGESTI manteve a meta de alcance de 80% no somatório de *Sucesso* e *Sucesso Parcial* para os beneficiários do PAD e PAG, no entanto, ainda não conseguiu alcançá-la, nem na Sede, nem nas Unidades Acadêmicas. No primeiro semestre de 2019, somaram-se 580 beneficiados: 372 classificados como *Sucesso*, 42 como *Sucesso Parcial*, 138 como *Insucesso Parcial* e 28 como *Insucesso* e, no segundo semestre, foram classificados 594. Em 2019.2 foram 392 beneficiários apresentando *Sucesso*, 50 *Sucesso Parcial*, 128 *Insucesso Parcial* e 24 discentes apresentaram *Insucesso*.

### **3.1.2. Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE<sup>6</sup>**

Na Unidade Acadêmica de Garanhuns-UAG / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco-UFAPE sistematizou-se os dados de desempenho acadêmico a partir de 2017. Os resultados apresentados são semelhantes aos do Campus UFRPE-Sede; há uma prevalência dos beneficiários inseridos no índice de *Sucesso* (Figura 02). Em 2017.1, 535 foram monitorados: 316 *Sucesso*, 50 *Sucesso Parcial*, 144 *Insucesso Parcial* e 25 *Insucesso*. Em 2017.2, dos 567 monitorados, foram registrados 360 *Sucesso*, 41 *Sucesso Parcial*, 142 *Insucesso Parcial* e 24 *Insucesso*.

<sup>6</sup> Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) foi criada pela Lei Federal nº. 13.651, pelo presidente Michel Temer, em abril de 2018, e está em processo de desmembramento da UFRPE. No entanto, teve origem como Unidade Acadêmica de Garanhuns e ainda comporta os mesmos programas de Assistência Estudantil, inclusive ainda sob gerência da UFRPE-Sede, em Dois Irmãos, Recife, Pernambuco.



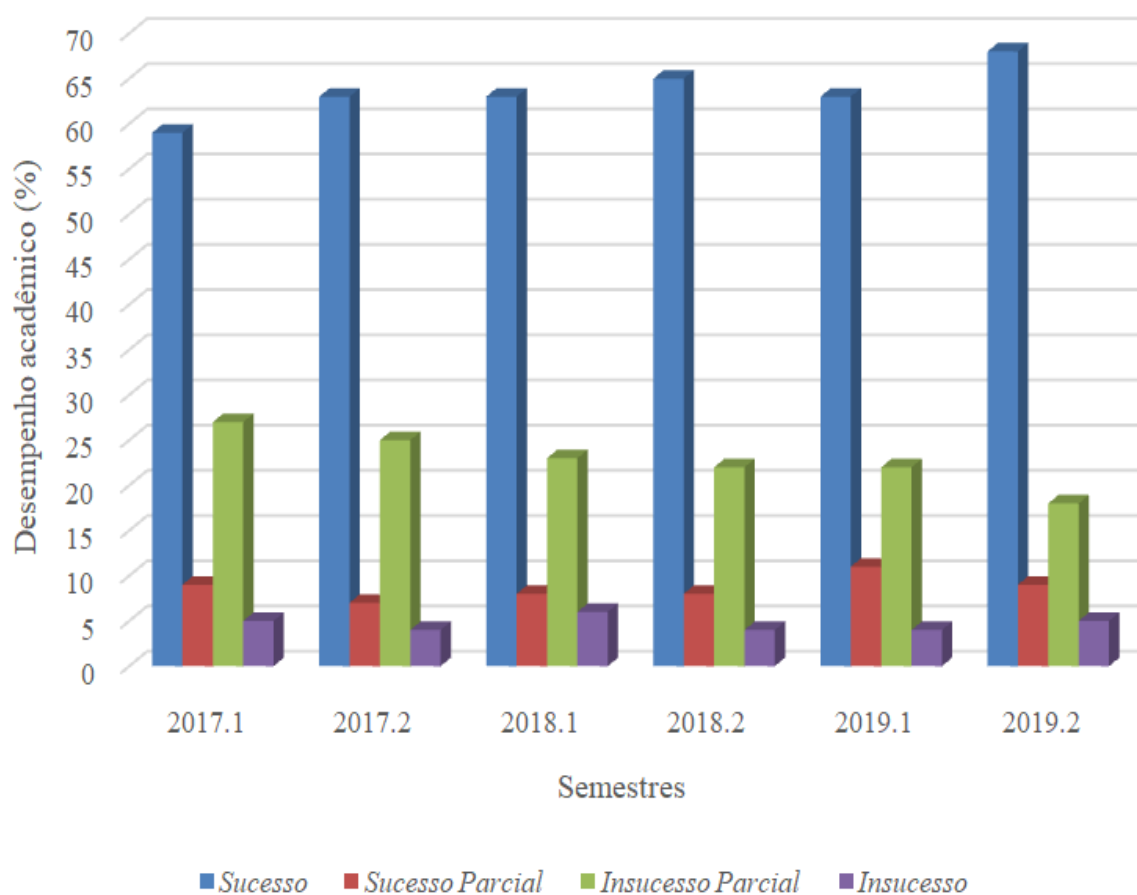


Figura 02. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UAG/UFAPE). Fonte: PROGESTI (2019).

Em 2018, com a implementação das metas para o desempenho acadêmico, a UAG/UFAPE também não conseguiu atingir 80% no somatório de *Sucesso* e *Sucesso Parcial*. Em 2018.1, o *Sucesso* e *Sucesso Parcial* registraram 71% e, em 2018.2, registrou 73%. No entanto, os percentuais de *Sucesso* mantiveram-se superiores aos demais, conforme mostra a Figura 02. Foram monitorados, em 2018.1, 569 beneficiários do PAD e PAG e 505 no semestre 2018.2.

No ano de 2019, 594 discentes foram monitorados no primeiro semestre: 375 *Sucesso*; 64 *Sucesso Parcial*; 130 *Insucesso Parcial* e 25 *Insucesso*. O segundo semestre de 2019 registrou 349 estudantes como *Sucesso*, 45 *Sucesso Parcial*, 94 *Insucesso Parcial* e 24 *Insucesso*, totalizando 512 discentes monitorados do PAD e PAG.

### 3.1.3. Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST

O desempenho acadêmico do PAD e PAG na UAST não se diferencia, proporcionalmente, dos resultados do Campus UFRPE-Sede e da UAG/UFape; os percentuais de *Sucesso* mantiveram-se em maior destaque e acima de 50%, e os demais índices seguem os mesmos padrões (Figura 03).

Na UAST também não houve atingimento da meta estabelecida para 2018, em nenhum dos semestres (Figura 03). No semestre de 2017.1 foram monitorados 535 estudantes, em 2017.2 foram 567, em 2018.1 foram 550 e em 2018.2 foram 555. Os percentuais de *Insucesso*, apesar de apresentar semelhanças, são os mais baixos ao longo dos semestres, entre todos os Campuses, a partir de 2017.

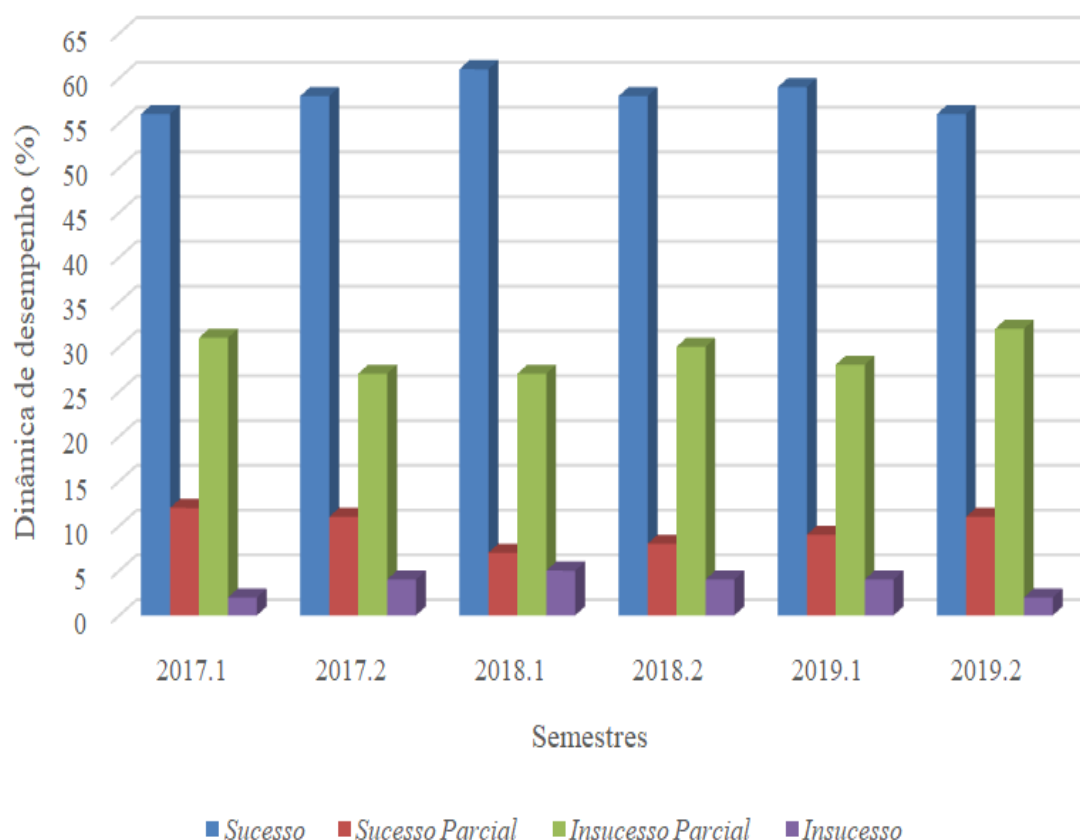


Figura 03. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UAST). Fonte: PROGESTI (2019).

Em 2019, os quantitativos de beneficiários do PAD e PAG monitorados foram de 582 no primeiro semestre: 343 *Sucesso*, 54 *Sucesso Parcial*, 162 *Insucesso Parcial* e 23 *Insucesso*. No semestre de 2019.2 foram 585 discentes: 326 *Sucesso*, 63 *Sucesso Parcial*, 186 *Insucesso Parcial* e 10 *Insucesso*.

### 3.1.4. Desempenho Acadêmico Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UACSA

A Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho apresentou percentuais diferenciados quanto ao desempenho acadêmico dos beneficiários do PAD e PAG; a UACSA é a única Unidade Acadêmica da UFRPE na qual os percentuais de *Insucesso Parcial* (discente com reprovações e média semestral < 7) são maiores em todos os semestres. O somatório dos índices de *Sucesso + Sucesso parcial* mais se distancia da meta de 80% estabelecida para o desempenho acadêmico dos beneficiários (Figura 04).

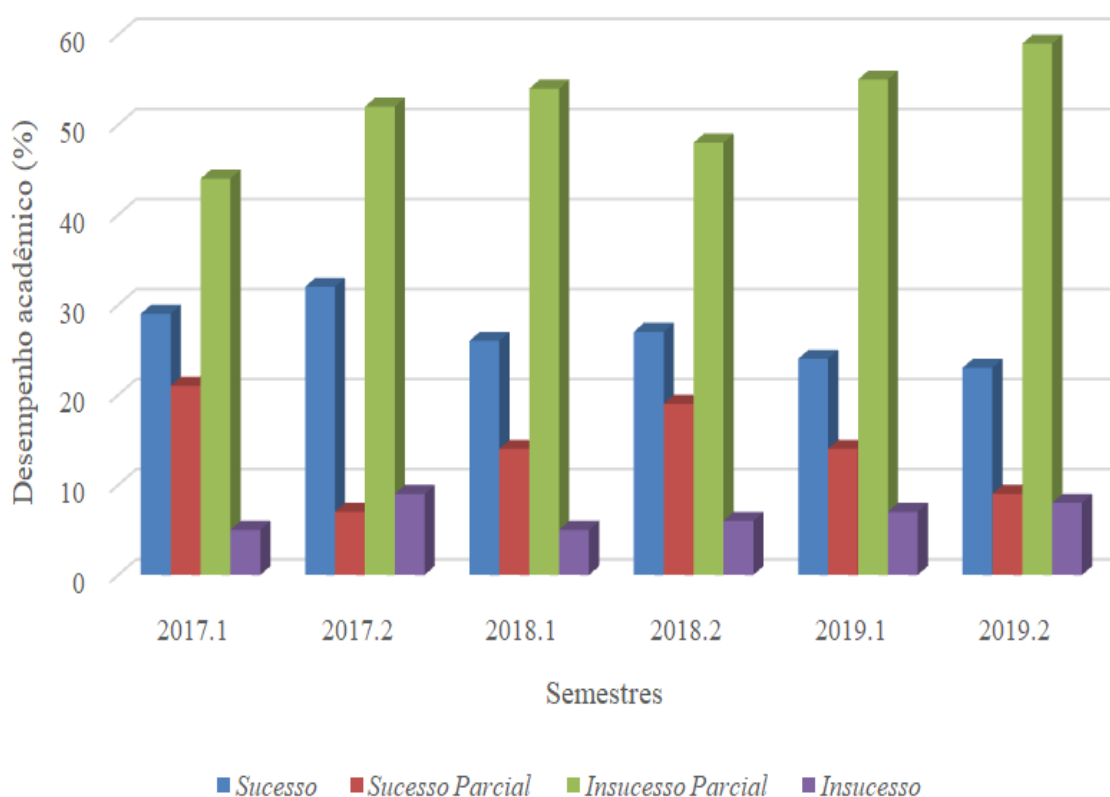


Figura 04. Desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo Programa de Apoio ao Discente - PAD e Programa de Apoio à Gestante - PAG (UACSA). Fonte: PROGESTI (2019).

A UACSA também apresenta o menor número de beneficiários pelos programas: em 2017.1 foram monitorados 126 beneficiários; em 2017.2 foram 246; no primeiro semestre de 2018 foram 189 e no segundo 158.

Ressalta-se que, assim como nos demais Campus, os quantitativos variam de um semestre para o outro, devido à entrada e saída de beneficiários.

No ano de 2019, 196 discentes do PAD e PAG foram monitorados no primeiro semestre: 48 *Sucesso*, 27 *Sucesso Parcial*, 107 *Insucesso Parcial* e 14 *Insucesso*. No segundo semestre, 201 discentes passaram pelo monitoramento sendo: 47 *Sucesso*, 19 *Sucesso Parcial*, 118 *Insucesso Parcial* e 17 *Insucesso*.

A UACSA, também conhecida como Campus das Engenharias, iniciou seu funcionamento no segundo semestre de 2014 e apresenta a peculiaridade de ter cursos diferentes das demais Unidades Acadêmicas da UFRPE; são cinco cursos de Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Mecânica e de Materiais.

### **3.2. Acompanhamento Pedagógico<sup>7</sup>**

Desde 2015, o acompanhamento dos discentes beneficiários que apresentaram *Insucesso Parcial* tem aumentado e os resultados demonstram que há uma prevalência na recuperação desses beneficiários saindo do *Insucesso Parcial* para o *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, como se observa nos dados levantados e descritos pela Pedagoga da PROGESTI UFRPE-Sede apresentados neste documento.

No primeiro atendimento, é feita a identificação das rotas de aprendizagem e das dificuldades que interferem no processo de aprendizagem e no desempenho acadêmico do estudante. A partir dessas identificações, é possível desenvolver planejamentos de rotinas, estratégias de estudos e avaliações periódicas com os estudantes.

As causas do baixo desempenho acadêmico dos estudantes identificadas entre 2015 e 2019.1 foram diversas, entre elas destacam-se: dificuldades de aprendizagem, psicologia<sup>8</sup>, trabalho, dificuldades financeiras, desinteresse pelo curso, falta de disciplina/hábito de estudos e metodologia de ensino do docente.

Dessa forma, é possível perceber que as necessidades dos estudantes perpassam por outras esferas, além da pedagógica. Isto significa que apenas o acompanhamento pedagógico é insuficiente para a elevação dos índices de bom desempenho acadêmico.

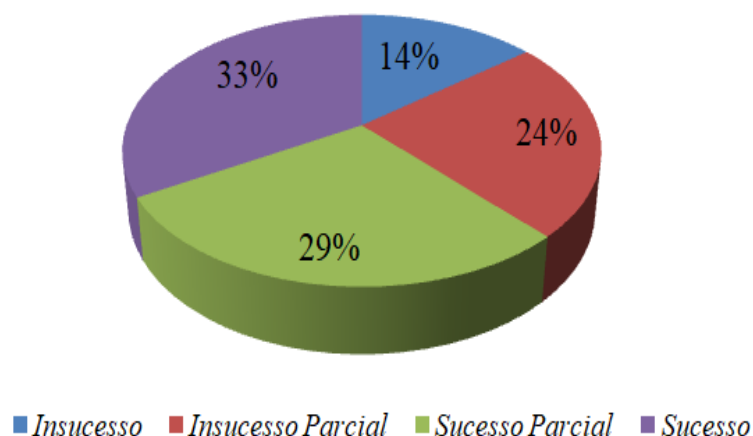
### **3.3. Resultados do Acompanhamento Pedagógico - 2015 a 2019.1**

Em 2015.1, 21 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 62% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 05).

---

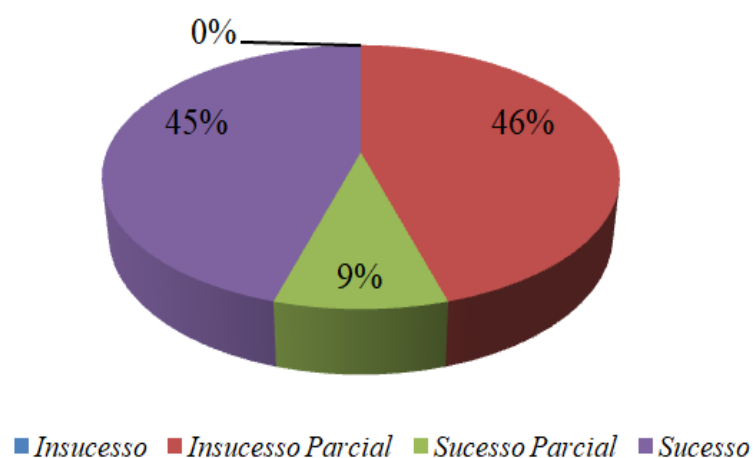
<sup>7</sup> Dados referentes ao acompanhamento pedagógico realizado pela Pedagoga da PROGESTI na unidade UFRPE-Sede.

<sup>8</sup> Este item refere-se aos estudantes que apresentam dificuldades de ordem emocional e são encaminhados para o setor de psicologia.



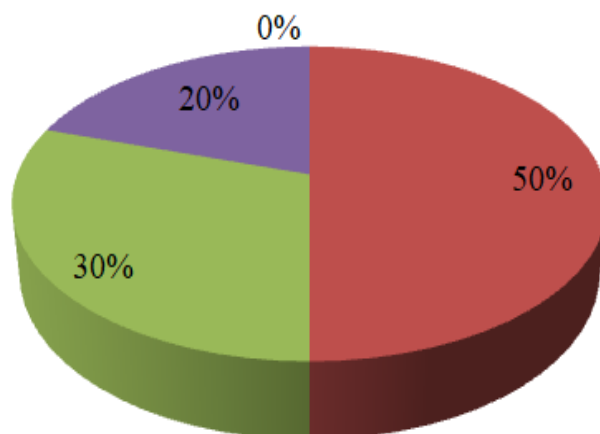
*Figura 05. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2015.1, realizado com 21 estudantes da UFRPE-Sede.  
Fonte: PROGESTI (2019).*

Em 2015.2, 11 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 54% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 06).



*Figura 06. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2015.2, realizado com 11 estudantes da UFRPE-Sede.  
Fonte: PROGESTI (2019).*

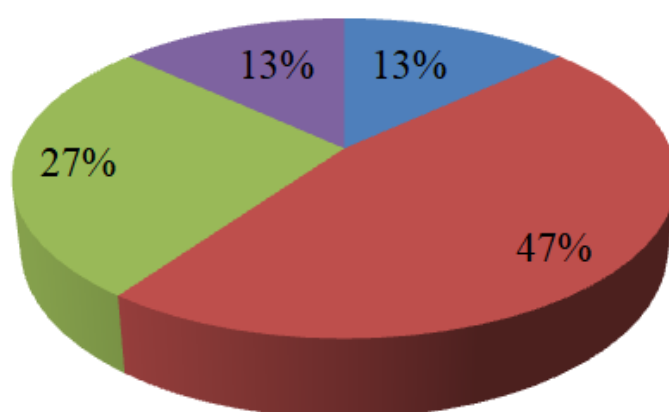
Em 2016.1, 10 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 50% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 07).



■ *Insucesso* ■ *Insucesso Parcial* ■ *Sucesso Parcial* ■ *Sucesso*

*Figura 07. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2016.1, realizado com 10 estudantes da UFRPE-Sede.  
Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).*

Em 2016.2, 15 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 40% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 08).



■ *Insucesso* ■ *Insucesso Parcial* ■ *Sucesso Parcial* ■ *Sucesso*

*Figura 08. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2016.2, realizado com 15 estudantes da UFRPE-Sede.  
Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).*

Em 2017.1, 24 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 30% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 09).

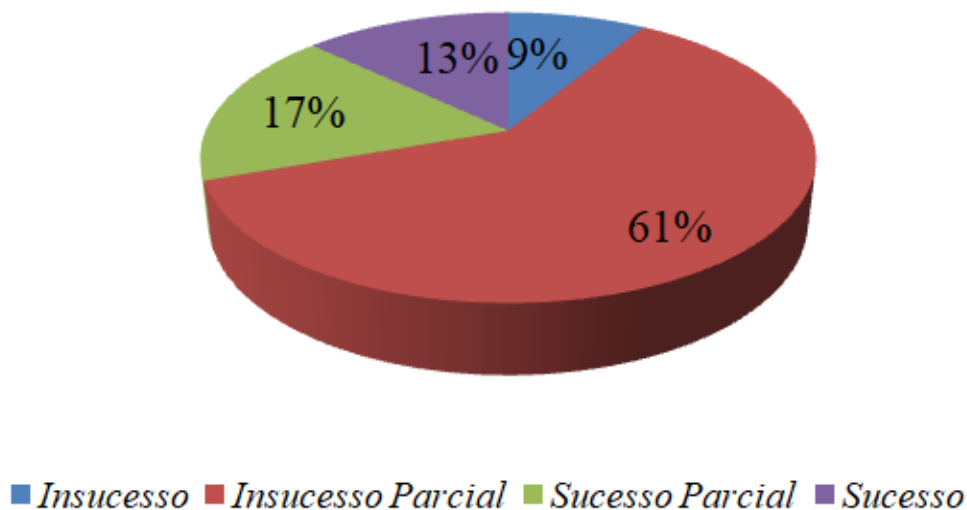


Figura 09. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2017.1, realizado com 24 estudantes da UFRPE-Sede. Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).

Em 2017.2, 16 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 20% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 10).

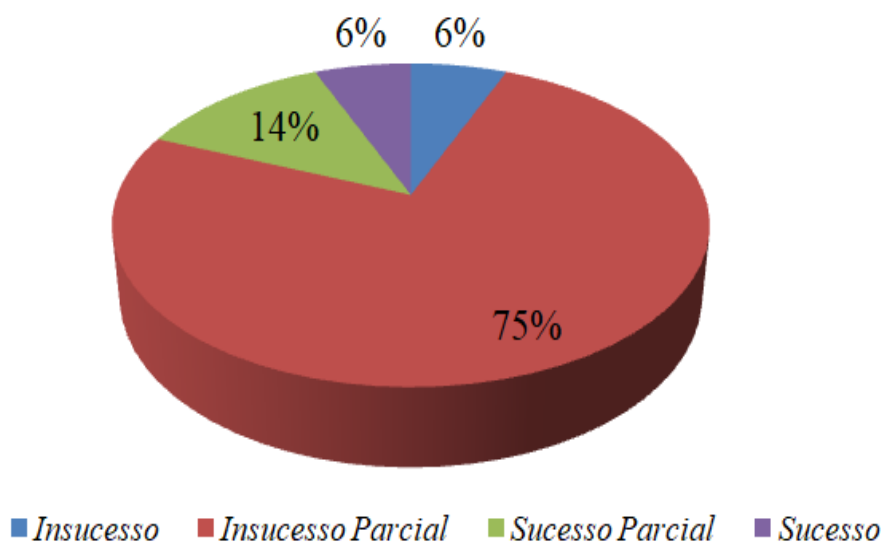
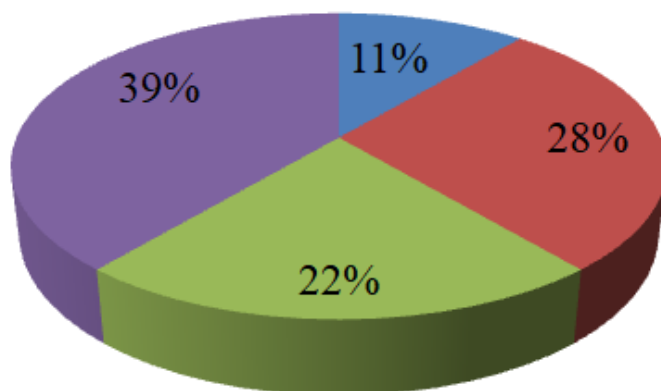


Figura 10. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2017.2, realizado com 16 estudantes da UFRPE-Sede. Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).

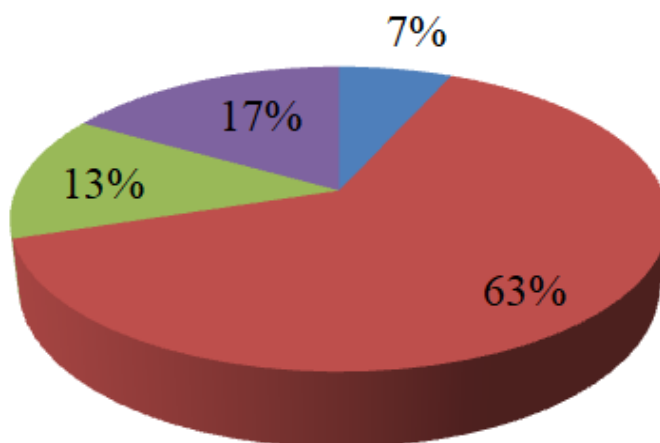
Em 2018.1, 18 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 61% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 11).



■ *Insucesso* ■ *Insucesso Parcial* ■ *Sucesso Parcial* ■ *Sucesso*

Figura 11. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2018.1, realizado com 18 estudantes da UFRPE-Sede. Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).

Em 2018.2, 30 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 30% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 12).



■ *Insucesso* ■ *Insucesso Parcial* ■ *Sucesso Parcial* ■ *Sucesso*

Figura 12. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2018.2, realizado com 30 estudantes da UFRPE-Sede. Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).



Em 2019.1, 45 estudantes foram acompanhados pelo setor de Pedagogia. Somando os percentuais de estudantes com *Sucesso* e *Sucesso Parcial*, obtém-se o resultado de 47% de estudantes que saíram da situação de baixo desempenho acadêmico (Figura 13).

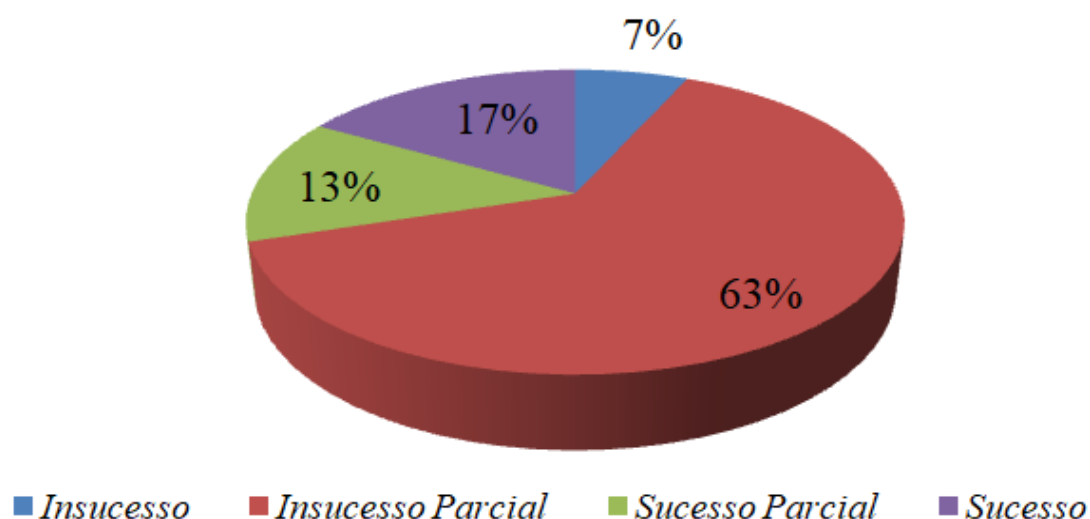


Figura 13. Acompanhamento Pedagógico, em percentagem, no semestre 2019.1, realizado com 45 estudantes da UFRPE-Sede. Fonte: Elaboração PROGESTI (2019).

É importante destacar, que as normativas dos programas preveem o acompanhamento pedagógico quando identificado o baixo desempenho dos discentes beneficiados. No entanto, a adesão ao acompanhamento é decisão do estudante, que fica suscetível às implicações previstas também nas normativas das reincidências do baixo desempenho.

### **3.4. Resultados da Taxa de sucesso da Assistência Estudantil por Unidade Acadêmica da UFRPE**

A primeira avaliação da taxa de sucesso do ano de 2015 no Campus UFRPE-Sede apresentou um percentual de 86% de usuários dos programas que integralizaram o curso no tempo médio, de acordo com os indicadores estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU (Figura 14). Uma vez que a fórmula considera o suposto ano de ingresso, os potenciais integralizados em 2015 ingressaram entre os anos de 2010 e 2012<sup>9</sup>, ou seja, em 2015 integralizaram praticamente o mesmo quantitativo de usuários que entraram nos programas entre 2010 e 2012.

<sup>9</sup> O semestre do suposto ingresso depende da duração regular média de cada curso: 4; 4,5; 5 e 5,5 anos.

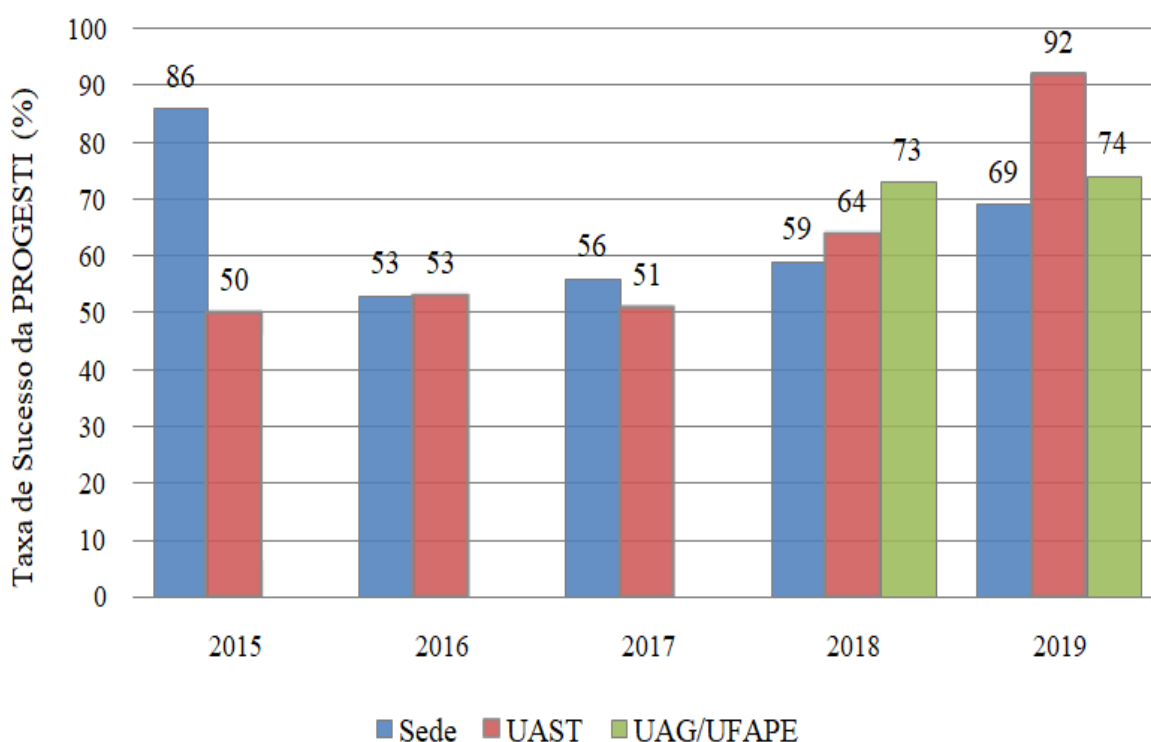


Figura 14. Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil por Unidade Acadêmica da UFRPE.  
Fonte: PROGESTI (2019).

No entanto, observa-se redução da taxa de sucesso no ano de 2016, que apresentou 53% de sucesso entre os beneficiários da PROGESTI, e isto se deve ao aumento progressivo no número de vagas nos programas da assistência estudantil da UFRPE; do ano de 2012 para 2016, o Programa de Apoio ao Discente e o Programa de Apoio a Gestante apresentou, em média, um aumento de 100% no número de vagas no Campus UFRPE-Sede. O PRUG aumentou suas vagas em, pelo menos, 25% nos últimos cinco anos, graças a inauguração de uma nova residência estudantil<sup>10</sup>. Isto indica que o número de ingressantes no programa praticamente dobrou, enquanto o número de egressos manteve-se estável.

Em 2017, a taxa de sucesso aumentou para 56%, justificada pelo aumento do número de vagas dos programas nos últimos anos. No entanto, também está relacionada aos investimentos no acompanhamento acadêmico sistemático que a PROGESTI desenvolve mais ostensivamente, por meio dos serviços de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, que são fatores primordiais na formação dos beneficiários.

A Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil da UAST manteve-se estável ao longo dos anos, apesar de ter sido beneficiado pelos mesmos investimentos da UFRPE-Sede, quanto ao número de vagas.

10 Dados do Relatório de Gestão da PROGESTI 2016.

No entanto, está acima dos 50%, o percentual médio do número de egressos que se formam e usufruíram da assistência estudantil.

Em 2018, a Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil começou a ser calculada na Unidade Acadêmica de Garanhuns-UAG/UFPE<sup>11</sup>, que apresentou um percentual de 73% de usuários dos programas que se graduaram no tempo médio/regular do curso e manteve um bom percentual em 2019, com 74%.

Os dados da Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil, em 2018 e 2019, no Campus UFRPE-Sede e UAST foram superiores aos percentuais dos últimos dois anos.

Observa-se que, em 2019, todas as Unidades Acadêmicas apresentaram percentuais acima dos anos anteriores, demonstrando a relevância dos benefícios para a conclusão do curso.

A Figura 15 demonstra, por meio da média dos percentuais das Unidades Acadêmicas, como tem se comportado a Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil da UFRPE, considerando os dois últimos anos.

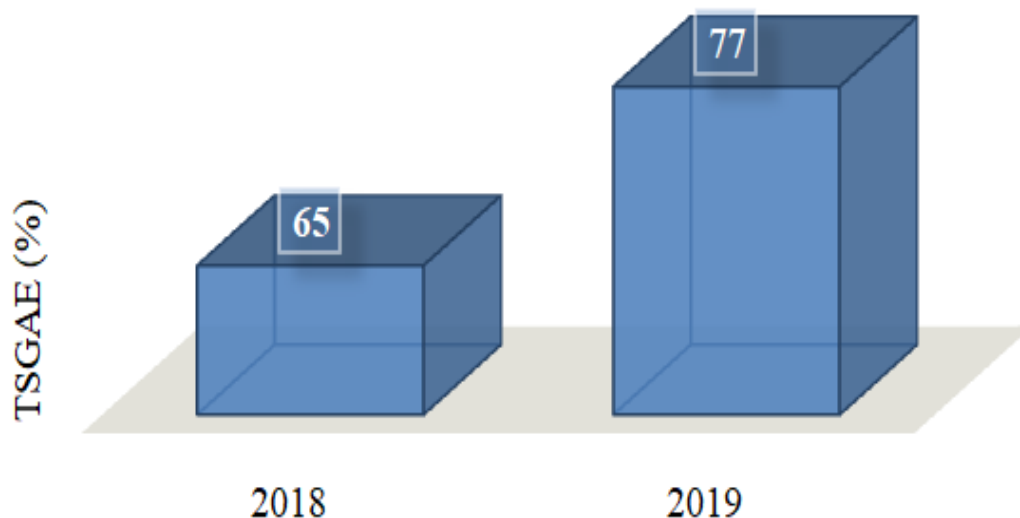


Figura 15. Taxa de Sucesso Geral da Assistência Estudantil – TSGAE (%) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Fonte: PROGESTI (2019).

11 A Unidade Acadêmica de Garanhuns-UAG/UFPE apresentou dados dos estudantes atendidos pelos programas extraviados entre os anos de 2013 e 2014, impossibilitando a realização do cálculo da taxa de sucesso naquele Campus.

## Conclusões

Os dados dispostos neste documento demonstraram que a Política de Assistência Estudantil da UFRPE tem sido imprescindível na permanência dos discentes atendidos pelos programas.

Os resultados da Avaliação de desempenho acadêmico do Programa de Apoio ao Discente e Apoio à Gestante mostraram que, nas unidades acadêmicas, o índice de Sucesso (O discente não apresentou reprovações e obteve média semestral  $\geq 7$ ) prevalece com o maior percentual, ficando acima de 58%, com exceção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho-UACSA. Esta última, diferente dos outros Campus da UFRPE, tem o desempenho acadêmico com o índice de Insucesso Parcial (O discente apresentou reprovações E média semestral  $\geq 7$ ) maior que os demais.

A Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil em 2018 e 2019 foi calculada nas três Unidades (Sede, UAST e UAG) e os percentuais dispostos corroboraram para a importância desses programas na permanência e conclusão do curso pelos estudantes assistidos pelos benefícios da PROGESTI.

Objetivando atender o que preconiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES, quando define que as Instituições de Federais de Ensino Superior –IFES devem fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES, a COAP, no que lhe compete, tem buscado nos últimos quatro anos manter uma constância na Avaliação dos programas da PROGESTI desempenhando suas ações comprometidas com a eficiência e eficácia nos procedimentos e resultados que podem ser conhecidos neste relatório.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da educação. **Indicadores de avaliação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores.pdf>. Acesso em: 11 de junho de 2018.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Acesso em 10 de dezembro de 2018.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL E INCLUSÃO-PROGESTI. **Relatório de Gestão 2016**. Disponível em: [http://www.progesti.ufrpe.br/br/dados\\_da\\_gestao](http://www.progesti.ufrpe.br/br/dados_da_gestao). Acesso em: 27 de junho de 2018.

\_\_\_\_\_. **Planejamento Estratégico PROGESTI 2019**. Disponível em: <http://www.progesti.ufrpe.br/br/publicacoes>. Acesso em: 27 de junho de 2019.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCINAL-PROPLAN. **Taxa de Sucesso da Graduação**. Disponível em <http://proplan.ufrpe.br/content/indicadores-0>. Acesso em 25 de junho de 2018

Universidade Federal Rural de Pernambuco. SIG@ (Sistema de Informações e Gestão Acadêmica) - SIG@. Disponível em: <https://www.siga.ufrpe.br/ufrpe/jsp/acesso/pages/inicio.jsf;jsessionid=25F4EF4338BA1F2BED9894CC3D40F2DC.worker23>. Acesso em: 06 de junho de 2019.

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho. **Apresentação**. Disponível em: <http://uacsa.ufrpe.br/apresenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 12 de dezembro de 2019.